



Banco Fator S.A.

CNPJ: 33.644.196/0001-06

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

com Relatório dos auditores independentes

Banco Fator S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Índice

Carta de Apresentação	1
Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais.....	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	13



São Paulo, 28 de fevereiro de 2024

Carta de Apresentação

Banco Fator S.A.

CNPJ nº 33.644.196/0001-06
Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

Em cumprimento às determinações legais da Resolução BCB nº 2/20, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Fator S.A. em 31 de dezembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

Atenciosamente,

João Antonio Lopes Filho
Diretor Presidente

Gilberto Teruhiko Moriana
Diretor

Bianca de Oliveira Reyes Gandra
Diretora

Gilberto Ataíde Caldeira Pereira
CRC SP - 215293/O-6

Demonstrações Financeiras

Banco Fator S.A.

CNPJ nº 33.644.196/0001-06

Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1.017 - 12º andar - São Paulo - SP

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Banco Fator S.A.

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

A Diretoria

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Fator S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **Banco Fator S.A. (Banco)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco Fator S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2024.

BakerTilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Leonardo Boiani Antoniazzi

Contador CRC 1SP-255.559/O-5

Banco Fator S.A.
Balanco Patrimonial
(E em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		375.087	343.279
DISPONIBILIDADES	3a e 4	775	878
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		342.698	323.520
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3a, 3b, 4 e 5	121.060	26.207
Títulos e Valores Mobiliários	3c e 6	221.638	294.136
Operações de Crédito	3e e 7	-	3.177
OUTROS ATIVOS	8	31.614	18.882
Relações Interfinanceiras		30	69
Rendas a Receber		780	780
Negociação e Intermediação de Valores	3f	2.748	548
Despesas Antecipadas	3h	3.695	584
Diversos		24.361	16.901
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	3e e 7e	-	(1)
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		400.764	359.661
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		135.678	125.657
Títulos e Valores Mobiliários	3c e 6	134.306	124.528
Operações de Crédito	3e e 7	1.372	1.129
OUTROS ATIVOS	8	16.287	18.443
Ativos Fiscais Correntes		9.394	9.135
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	3g	-	6.317
Despesas Antecipadas	3h	3.406	1.366
Diversos		3.487	1.625
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	3e e 7e	(14)	(11)
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	9b	35.521	36.311
INVESTIMENTOS	3i e 10	164.789	175.663
IMOBILIZADO DE USO	3j	5.364	1.894
Outras Imobilizações de Uso		9.811	5.744
(Depreciações Acumuladas)		(4.447)	(3.850)
INTANGÍVEL	3k e 11	43.139	1.704
Ativos Intangíveis		44.509	3.515
(Amortização Acumulada)		(1.370)	(1.811)
TOTAL DO ATIVO		775.851	702.940
PASSIVO	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE		258.465	260.632
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		251.294	257.191
Depósitos	3n e 12	251.294	197.184
Obrigações por Operações Compromissadas	3n e 13	-	60.007
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	7.171	3.441
Fiscais e Previdenciárias	3o	2.010	1.281
Negociação e Intermediação de Valores	3f	1.401	355
Diversas		3.760	1.805
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		195.746	163.130
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		192.657	160.794
Depósitos	3n e 12	192.657	160.794
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	3.089	2.336
Provisão para Contingências	3m e 15b	2.872	2.336
Diversas		217	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	321.640	279.178
Capital - De Domiciliados no País		335.013	310.013
Reservas de Capital		11.856	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(488)	(3.569)
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(24.741)	(27.266)
TOTAL DO PASSIVO		775.851	702.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Demonstração do Resultado
(Em milhares de reais)

	NOTAS	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	3e	28.132	53.432	30.416
Operações de Crédito		125	334	1.162
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c e 17a	27.533	53.100	29.488
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	474	(2)	(234)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Captação no Mercado	3n e 17b	(30.303)	(59.417)	(38.395)
Operações de Captação no Mercado		(30.302)	(59.415)	(38.384)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	3e e 7e	(1)	(2)	(11)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		(2.171)	(5.985)	(7.979)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS				
Receitas de Prestação de Serviços	17c	1.334	(449)	(21.017)
Receitas de Prestação de Serviços		12.100	17.687	10.404
Despesas de Pessoal	17d	(8.501)	(14.560)	(24.242)
Despesas de Pessoal		(8.501)	(14.560)	(24.242)
Outras Despesas Administrativas	17e	(15.977)	(28.605)	(30.043)
Outras Despesas Administrativas		(15.977)	(28.605)	(30.043)
Despesas Tributárias		(1.595)	(2.574)	(1.882)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	3i e 10	14.341	26.258	22.648
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		14.341	26.258	22.648
Outras Receitas Operacionais	17f	2.041	4.323	2.677
Outras Receitas Operacionais		2.041	4.323	2.677
Outras Despesas Operacionais	17g	(1.075)	(2.978)	(579)
Outras Despesas Operacionais		(1.075)	(2.978)	(579)
RESULTADO OPERACIONAL				
		(837)	(6.434)	(28.996)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
	20	10.683	10.683	779
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO				
		9.846	4.249	(28.217)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Provisão para Imposto de Renda	3o e 9	(934)	(1.724)	12.796
Provisão para Imposto de Renda		(504)	(504)	-
Provisão para Contribuição Social		(430)	(430)	-
Ativo Fiscal Diferido		-	(790)	12.796
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)				
		8.912	2.525	(15.421)
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - R\$		1,29	0,37	(2,43)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
(Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	8.912	2.525	(15.421)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	12.572	14.937	5.481
Alienação de Investimento	11.856	11.856	-
Ajuste ao Valor de Mercado	716	3.081	5.481
Títulos Públicos	-	2.220	5.010
Debêntures	716	856	378
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	355
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	5	(262)
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	21.484	17.462	(9.940)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - (Nota 16)**

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	310.013	-	(9.050)	(11.845)	289.118
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	5.481	-	5.481
Prejuízo	-	-	-	(15.421)	(15.421)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	310.013	-	(3.569)	(27.266)	279.178
Mutações do Período	-	-	5.481	(15.421)	(9.940)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	310.013	-	(3.569)	(27.266)	279.178
Aumento de Capital - RCA 16/06/2023	25.000	-	-	-	25.000
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	3.081	-	3.081
Lucro Líquido	-	-	-	2.525	2.525
Alienação de Investimento	-	11.856	-	-	11.856
Saldos em 31 de dezembro de 2023	335.013	11.856	(488)	(24.741)	321.640
Mutações do Período	25.000	11.856	3.081	2.525	42.462
Saldos em 30 de junho de 2023	335.013	-	(1.204)	(33.653)	300.156
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	716	-	716
Lucro Líquido	-	-	-	8.912	8.912
Alienação de Investimento	-	11.856	-	-	11.856
Saldos em 31 de dezembro de 2023	335.013	11.856	(488)	(24.741)	321.640
Mutações do Período	-	11.856	716	8.912	21.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em milhares de reais)

	NOTAS	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		(3.455)	(19.810)	(48.564)
Lucro Líquido (Prejuízo)		8.912	2.525	(15.421)
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		(12.367)	(22.335)	(33.143)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7e	1	2	11
Provisão/Reversão para Contingências		130	566	1.516
Depreciações e Amortizações	17e	670	1.392	1.557
Tributos Diferidos	9b	-	790	(12.796)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10	(14.341)	(26.258)	(22.648)
Lucro na Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	20	(10.683)	(10.683)	(783)
Lucro na Alienação de Investimento sem Perda de Controle		11.856	11.856	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		53.958	98.725	30.434
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários		41.696	65.801	(130.689)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito		(126)	2.934	18.711
(Aumento) Redução em Outros Ativos		6.839	107	(2.677)
(Redução) Aumento em Depósitos		3.427	85.973	89.644
(Redução) Aumento em Obrigações por Operações Compromissadas		(1.000)	(60.007)	60.007
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		3.122	3.917	(4.562)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		50.503	78.915	(18.130)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10	12.384	26.384	32.579
Aquisição de Investimentos	10	(1.406)	(1.406)	-
Alienação de Investimentos		12.154	12.154	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(4.067)	(4.067)	(920)
Aquisição de Intangível		(41.875)	(42.230)	(795)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(22.810)	(9.165)	30.864
Aumento de Capital	16a	-	25.000	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	25.000	-
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3a e 4	27.693	94.750	12.734
Início do Período		94.142	27.085	14.351
Final do Período		121.835	121.835	27.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Fator.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Conforme estabelecido na Resolução nº 4.818/20 do CMN e alterações posteriores e na Resolução BCB nº 2/20, as principais alterações implementadas foram: Balanço Patrimonial, as contas estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e os saldos estão apresentados comparativamente com os saldos do exercício social imediatamente anterior, as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos anteriores para as quais foram apresentadas e também ocorreu a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Patrimônio Líquido e também o respectivo Resultado.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a continuidade dos negócios.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco e de suas empresas controladas, conforme Resolução nº 4.524/16 do CMN.

As demonstrações financeiras do Banco em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2024.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução BCB nº 2/20, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

Títulos para Negociação: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários;

Títulos Mantidos até o Vencimento: São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações com Opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de Futuros: O valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de "Swap": O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

Instrumentos Financeiros Derivativos não considerados como "hedge": Em conta de receita ou despesa, no resultado.

Instrumentos Financeiros Derivativos considerados como "hedge": São classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

e) Operações de Crédito e Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, conforme demonstrado na Nota 7.

f) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

Compostos por bens imóveis não destinados a uso recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados ao valor justo, quando aplicável, caso o valor justo seja inferior ao valor do ativo, a diferença é reconhecida como perda por redução ao valor recuperável do ativo.

h) Despesas Antecipadas

Despesas Antecipadas correspondentes às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

k) Intangível

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares e ágio pago na aquisição de participação societária, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da sociedade, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por "Impairment", quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 4.924/21 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo aos seguintes critérios:

Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Passivos Contingentes: São reconhecidos quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Depósitos e Obrigações por Operações Compromissadas

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As obrigações por operações compromissadas são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a CSLL pela alíquota de 20%.

Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, quando ativados são constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa da realização dos mesmos. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

p) Classificação dos Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujo vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram nos doze meses após a data do balanço são classificados no não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados no não circulante independentemente do prazo de realização em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20.

q) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência, e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

r) Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

Em 25 de novembro de 2021 o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a Resolução nº 4.966, que é o alinhamento dos aspectos contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) às práticas emanadas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, em particular, ao que diz respeito aos pronunciamentos da IFRS9 – *Financial Instruments*.

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, os possíveis impactos serão mensurados com a emissão das normas complementares pelo Banco Central e para esse estudo, o Banco Fator elaborou o plano de implementação com intuito de classificação, mensurarão, perdas esperadas e evidenciação dos ativos e passivos impactados.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	775	878
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	121.060	26.207
Total	121.835	27.085

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2023		31/12/2022
	Até 90 dias	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	121.060	121.060	26.207
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	6.198
Letras do Tesouro Nacional - LTN	15.003	15.003	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	106.057	106.057	20.009
Total	121.060	121.060	26.207

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Mensuração (c)	Ativo		Total	
		Carteira Própria	Vinculados à Prestação de Garantias	Total	
				31/12/2023	31/12/2022
Títulos para Negociação		221.638	-	221.638	174.351
Quotas de Fundos de Investimento (b)	Nível 2	221.638	-	221.638	174.351
Títulos Disponíveis para Venda		18.827	-	18.827	132.643
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	Nível 2	-	-	-	7.435
Debêntures (b)	Nível 2	18.827	-	18.827	12.584
Notas do Tesouro Nacional - NTN (a)	Nível 1	-	-	-	112.624
Títulos Mantidos até o Vencimento		109.989	5.490	115.479	111.670
Letras Financeiras - LF (b)	Nível 2	46.532	-	46.532	42.698
Notas do Tesouro Nacional - NTN (a)	Nível 1	63.457	5.490	68.947	68.972
Total		350.454	5.490	355.944	418.664

(a) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

(b) Custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão;

(c) Mensuração - **Nível 1** - São obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. **Nível 2** - São obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Sem Vencimento	Acima de 365 dias	Total	
			31/12/2023	31/12/2022
Títulos para Negociação	221.638	-	221.638	174.351
Quotas de Fundos de Investimento	221.638	-	221.638	174.351
Títulos Disponíveis para Venda	-	18.827	18.827	132.643
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	7.435
Debêntures	-	18.827	18.827	12.584
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	112.624
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	115.479	115.479	111.670
Letras Financeiras - LF	-	46.532	46.532	42.698
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	68.947	68.947	68.972
Total	221.638	134.306	355.944	418.664

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos considera a avaliação prévia de vários aspectos com relação aos produtos, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

A estratégia de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN e alterações posteriores.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, conforme seus respectivos indexadores.

Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Banco não possuía estrutura de "hedge" contábil de risco de mercado ou fluxo de caixa.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	31/12/2023		31/12/2022	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empréstimos	1.371	99,99	4.305	99,99
Cheque Especial e Conta Garantida	1	0,01	1	0,01
Total	1.372	100,00	4.306	100,00

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Vencida	A vencer	Total	
	A partir de 15 dias	Acima de 12 meses	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados				
Setor Privado	1	1.371	1.372	4.306
Intermediários Financeiros	-	-	-	3.177
Pessoas Físicas	1	1.371	1.372	1.129
Total	1	1.371	1.372	4.306
Curto Prazo			-	3.177
Longo Prazo			1.372	1.129

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	31/12/2023			31/12/2022		
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída
AA	-	-	-	3.176	-	-
B	1.371	-	13	1.129	-	11
H	1	1	1	1	1	1
Total	1.372	1	14	4.306	1	12

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são constituídas com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN e alterações posteriores, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	31/12/2023		31/12/2022	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	1.372	100,00	4.306	100,00
Total	1.372	100,00	4.306	100,00

e) Movimentação das Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	12	1
Provisão	2	11
Saldo Final	14	12

NOTA 8 - OUTROS ATIVOS

	31/12/2023	31/12/2022
Relações Interfinanceiras	30	69
Rendas a Receber	780	780
Outras Rendas a Receber	780	780
Negociação e Intermediação de Valores	2.748	548
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	2.748	548
Ativos Fiscais Correntes	9.394	9.135
Impostos e Contribuições a Compensar	9.394	9.135
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda - Imóveis (a)	-	6.317
Despesas Antecipadas	7.101	1.950
Diversos	27.848	18.526
Adiantamentos e Antecipações Salariais	21	46
Devedores por Depósitos em Garantia	3.487	2.850
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (a)	24.273	15.482
Devedores Diversos - País	67	148
Total	47.901	37.325
Curto Prazo	31.614	18.882
Longo Prazo	16.287	18.443

(a) Em 2023, refere-se basicamente ao saldo atualizado de R\$ 12.139 a receber da coligada Fator Empreendimentos e Participações Ltda pela alienação de Ativo não Financeiro Mantido para Venda no valor de R\$ 17.000 (contábil R\$ 6.317), gerando resultado positivo no valor de R\$ 10.683 (Nota 20) e R\$ 12.000 a receber da coligada Fator Capital S.A. pela alienação de 7% das quotas da Investida Fator Seguradora S.A. (Nota 16b).

Em 2022, R\$ 15.000 refere-se ao contrato de compra e venda de cotas do Grupo Oreh entre a Fator Capital S.A. e Banco Fator S.A. A operação e seus termos de pagamento, foram aprovadas pelo BACEN em 16/06/2023.

NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022
Resultado antes da Tributação	4.249	4.249	(28.217)	(28.217)
Adições Temporárias	2.998	2.998	396	396
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	2.161	2.161	-	-
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	2	2	11	11
Outras Adições Temporárias	835	835	385	385
Adições Permanentes	26.151	26.134	13.834	13.516
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	876	876	771	771
Outras Adições Permanentes	25.275	25.258	13.063	12.745
Exclusões Temporárias	(2.511)	(2.511)	-	-
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(2.511)	(2.511)	-	-
Exclusões Permanentes	(27.794)	(27.794)	(23.511)	(23.511)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(27.134)	(27.134)	(23.419)	(23.419)
Outras Exclusões Permanentes	(660)	(660)	(92)	(92)
Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	3.093	3.076	(37.498)	(37.816)
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(927)	(922)	-	-
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.166	2.154	(37.498)	(37.816)
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	(504)	(430)	-	-
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	-	(790)	6.670	6.126
Imposto de Renda e Contribuição Social	(504)	(1.220)	6.670	6.126

b) Demonstração dos Créditos Tributários

	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2023
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	36.306	-	(791)	35.515
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	5	1	-	6
Total	36.311	1	(791)	35.521

Em 31/12/2023, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$ 29.718 (R\$ 29.550 em 31/12/2022). Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 4.842/20 do CMN.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	IRPJ / CSLL
2024	168
2025	910
2026	1.481
2027	2.337
2028	2.893
2029 a 2033	27.732
Total	35.521

Os créditos tributários serão realizados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 4.842/20 do CMN. A realização depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. O valor presente dos créditos tributários em 31/12/2023 é de R\$ 18.169, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de IRPJ e CSLL em montante que justifique sua manutenção.

NOTA 10 - PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

a) Investimentos

	Fator Seguradora S.A. (Nota 16b)	Fator Real Estate Holding Ltda.	Total
Patrimônio Líquido			
31/12/2023	176.137	1.701	177.838
31/12/2022	175.663	-	175.663
Lucro Líquido (Prejuízo)			
01/01 a 31/12/2023	26.858	(2.855)	24.003
01/01 a 31/12/2022	22.648	-	22.648
Participação Acionária (%)	93,00%	57,71%	
Valor Patrimonial do Investimento			
31/12/2023	163.807	982	164.789
31/12/2022	175.663	-	175.663
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas			
01/07 a 31/12/2023	14.765	(424)	14.341
01/01 a 31/12/2023	26.682	(424)	26.258
01/01 a 31/12/2022	22.648	-	22.648

Em 2023 foi deliberado Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 12.384, da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 25/05/2023, foi deliberado e recebido dividendos no valor de R\$ 14.000 da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 30/06/2022, foi deliberado Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 5.985 da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 16/05/2022, foi deliberado e recebido dividendos no valor de R\$ 20.000 da controlada Fator Seguradora S.A..

Em 28/12/2022, foi deliberado Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 6.594 da controlada Fator Seguradora S.A..

b) Combinação de Negócios

No 2º semestre de 2023, o Banco adquiriu 57,71% das quotas da Fator Real Estate Holding Ltda pelo valor de R\$ 42.954, gerando um ágio no valor de R\$ 41.548 (Nota 11), amortizáveis conforme prazo estipulado em laudos de avaliação "Purchase Price Allocation – PPA" protocolado em 28/07/2023, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Data Aquisição	set/23	out/23	dez/23	Posição em 31/12/2023
Patrimônio Líquido Fator Real Estate Holding Ltda.	3.006	2.627	1.701	1.701
Percentual Adquirido	17,41%	21,34%	18,96%	57,71%
Valor Patrimonial do Investimento	523	560	323	982
Valor Investido	14.342	15.000	13.612	42.954
Ágio Gerado	13.819	14.440	13.289	41.548

NOTA 11 - INTANGÍVEL

	31/12/2023			31/12/2022
	CUSTO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Gastos com aquisição de Software	2.961	(1.370)	1.591	1.704
Ágio Carteira de Clientes (Nota 10b)	11.523	-	11.523	-
Ágio Software (Nota 10b)	288	-	288	-
Ágio Baseado em Expectativa de Rentabilidade Futura (Nota 10b)	29.737	-	29.737	-
Total	44.509	(1.370)	43.139	1.704

NOTA 12 - DEPÓSITOS

	31/12/2023						31/12/2022	
	Sem Vencto	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	366 a 730 dias	Acima de 730 dias	Total	Total
Depósitos à Vista	3.936	-	-	-	-	-	3.936	1.656
Ligadas	3.492	-	-	-	-	-	3.492	755
Não Ligadas	444	-	-	-	-	-	444	901
Depósitos a Prazo	-	9.374	85.723	152.261	123.376	69.281	440.015	356.322
Ligadas	-	-	-	-	-	-	-	2.130
Não Ligadas	-	9.374	85.723	152.261	123.376	69.281	440.015	354.192
Total	3.936	9.374	85.723	152.261	123.376	69.281	443.951	357.978
Curto Prazo							251.294	197.184
Longo Prazo							192.657	160.794

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

<u>31/12/2022</u>	
Total	
Carteira Própria	60.007
Notas do Tesouro Nacional - NTN	60.007
Total	60.007

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fiscais e Previdenciárias	2.010	1.281
Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Pagar	934	-
Impostos e Contribuições a Recolher	1.076	1.281
Negociação e Intermediação de Valores	1.401	355
Credores - Conta Liquidações Pendentes	1.401	355
Provisão para Contingências (Nota 14b)	2.872	2.336
Diversas	3.977	1.805
Provisão para Pagamentos a Efetuar	902	-
Credores Diversos - País	3.075	1.805
Total	10.260	5.777
Curto Prazo	7.171	3.441
Longo Prazo	3.089	2.336

NOTA 15 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos Contingentes**

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, o Banco não possuía ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

Ações Trabalhistas: O valor da provisão é de R\$ 2.872 (R\$ 2.336 em 31/12/2022).

Composição e Movimentação das Provisões

	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>
	Trabalhistas	Total	Total
Saldo Inicial	2.336	2.336	2.292
Constituição	899	899	1.544
Reversão	(333)	(333)	(28)
Liquidação	(30)	(30)	(1.472)
Saldo Final	2.872	2.872	2.336

c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fiscais	25.574	24.918
Cíveis	112	60
Trabalhistas	10	680
Total	25.696	25.658

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

Em 31/12/2023, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 6.913.680 ações (6.347.684 ações em 31/12/2022), divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Em RCA de 16/06/2023, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 25.000 mediante a emissão de 565.996 ações, aprovado pelo Bacen em 20/10/2023.

b) Reserva de Capital

Em 28/12/2023 ocorreu a alienação parcial de 7% das cotas do investimento da controlada Fator Seguradora S.A. para a coligada Fator Capital S.A. O montante de R\$ 11.856, referente à diferença entre o valor contábil e o valor pago, permanece registrado no Patrimônio Líquido enquanto a entidade mantiver o controle.

c) Distribuição de Dividendos

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

d) Lucros ou Prejuízos Acumulados

Em 31/12/2023, o prejuízo acumulado de R\$ 24.741 (R\$ 27.266 em 31/12/2022) permaneceu registrado na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

NOTA 17 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
a) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	27.533	53.100	29.488
Quotas de Fundos de Investimento	14.280	28.322	6.546
Títulos Públicos	9.233	17.163	12.621
Letras Financeiras - LF	1.974	3.834	3.518
Debêntures	1.164	2.257	2.099
Nota de Comercial	882	1.103	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	421	3.218
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	425
Outros	-	-	1.061
b) Operações de Captação no Mercado	(30.302)	(59.415)	(38.384)
Certificados de Depósito Bancário	(30.002)	(56.705)	(34.457)
Títulos Públicos	(18)	(2.108)	(3.596)
Custo FGC	(282)	(521)	(331)
Outros	-	(81)	-
c) Receitas de Prestação de Serviços	12.100	17.687	10.404
Rendas de Assessoria Técnica	4.593	8.387	2.581
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	5.972	6.330	2.991
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	1.534	2.967	3.099
Rendas de Outros Serviços	1	3	1.733
d) Despesas de Pessoal	(8.501)	(14.560)	(24.242)
Proventos	(3.727)	(6.597)	(12.082)
Honorários	(1.608)	(2.985)	(2.824)
Encargos Sociais	(1.711)	(2.698)	(4.577)
Benefícios	(1.403)	(2.067)	(3.552)
Outros	(52)	(213)	(1.207)
e) Outras Despesas Administrativas	(15.977)	(28.605)	(30.043)
Serviços Técnicos Especializados	(7.217)	(8.364)	(9.416)
Processamento de Dados	(2.785)	(5.453)	(7.619)
Rateio de Despesas entre Empresas	(962)	(4.965)	(2.279)
Aluguéis / Condomínio	(1.528)	(3.038)	(2.824)
Serviços do Sistema Financeiro	(1.390)	(2.808)	(2.411)
Depreciações e Amortizações	(670)	(1.392)	(1.557)
Outras Despesas Administrativas	(1.425)	(2.585)	(3.937)
f) Outras Receitas Operacionais	2.041	4.323	2.677
Recuperação de Encargos e Despesas	1.396	2.833	83
Variações Monetárias Ativas / Cambiais	523	998	597
Atualização de Depósitos Judiciais	122	240	274
Reversão de Provisões para Passivos Contingentes	(8)	199	25
Rateio de Despesas entre Empresas	-	-	1.478
Outras Receitas Operacionais	8	53	220
g) Outras Despesas Operacionais	(1.075)	(2.978)	(579)
Contingências	(689)	(2.372)	-
Variações Monetárias Passivas / Cambiais	-	(1)	(7)
Outras Despesas Operacionais	(386)	(605)	(572)

NOTA 18 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 4.818/20 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações / Partes Relacionadas	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações de Crédito	-	90	3.176	61
Ore Securitizadora S.A.	-	90	3.176	61
Depósitos à Vista	(3.492)	-	(755)	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(860)	-	(151)	-
Ligadas - Não Financeiras	(2.632)	-	(604)	-
Depósitos a Prazo	-	(83)	(2.130)	(127)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	-	-	(39)
Ligadas - Não Financeiras	-	(83)	(2.130)	(88)
Valores a Receber (Pagar) de Soc. Ligadas	24.273	(1.622)	15.482	(636)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	-	-	(1.989)
Fator Seguradora S.A.	134	1.221	482	1.478
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	12.139	139	-	-
Fator Capital S.A. (Nota 8 a)	12.000	(2.982)	15.000	(290)

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 3.657 (R\$ 3.460 em 31/12/2022) e são considerados benefícios de curto prazo.

NOTA 19 - RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO

Os recursos de terceiros sob administração totalizam R\$ 2.080.535 (R\$ 1.820.478 em 31/12/2022).

NOTA 20 - RESULTADO NÃO RECORRENTE

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Resultado não Recorrente	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Resultado na Alienação de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda (Nota 8a)	10.683	10.683	779
Outros	-	-	(4)

NOTA 21 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Banco mantém estruturas de gerenciamento de riscos e de capital em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN e alterações posteriores, estabelecendo políticas, procedimentos, modelos e sistemas capazes de identificar, avaliar, mitigar, reportar e gerir os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando uma visão dos riscos incorridos a Presidência e a Diretoria Executiva, que estão cientes de suas responsabilidades sobre as informações aqui divulgadas e com relação à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital.

As descrições dessas estruturas estão disponibilizadas no site do Banco: (www.fator.com.br/riscos-e-compliance/).

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

b) Risco de Mercado

O monitoramento diário do risco de mercado do Banco é efetuado com utilização de duas medidas estatísticas, a saber:

1) Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

2) "Stress Test", uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos. Os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são estimados com base naqueles divulgados diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do Banco em situações de mercado consideradas atípicas.

c) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do Banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

d) Risco Operacional

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo para o gerenciamento do risco operacional pelo enfoque quantitativo consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Permite a análise das perdas incorridas pelo enfoque qualitativo, possibilitando avaliar os riscos e a efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

e) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

A política de gerenciamento de capital bem como o plano de capital devem ser aprovados e revisados, no mínimo anualmente, pela Diretoria do Banco, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do Banco e com as condições de mercado.

NOTA 22 - LIMITES OPERACIONAIS

O índice de Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Risco de Crédito (RWAcpad)	23.201	17.275
Risco de Moedas (RWAcam)	5	6
Risco de Taxa de Juros (RWAcpjur)	17.337	6.667
Risco de Ações (RWAacs)	6.198	6.254
Risco Operacional (RWAopad)	2.343	4.305
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	49.084	34.507
Patrimônio Líquido	321.640	279.178
Ajustes Prudenciais	(229.700)	(202.146)
Patrimônio de Referência - PR	91.940	77.032
Índice de Basileia	14,98%	17,86%
Rban	12.605	4.790

DIRETORIA

Joao Antonio Lopes Filho - Diretor Presidente
Gilberto Teruhiko Moriama - Diretor
Eduardo Chalub Marino - Diretor
Bianca de Oliveira Reyes Gandra - Diretora
Bruno Capusso - Diretor
Lucas Buscarioli Stefanini - Diretor

Gilberto Ataíde Caldeira Pereira - CRC SP - 215293/O-6